

Queridas pessoas,

Tenho orgulho da minha entrada no Hall da Fama da Internet, resultado de uma jornada coletiva que começou no início dos anos 80, com uma rede de ONGs chamada Interdoc.

Um dos frutos foi o projeto Alternex em 1989, realizado no Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, no Rio de Janeiro. Funcionou como um BBS com uma novidade - foi o primeiro BBS trocando mensagens pela rede nacional de comutação de pacotes RENPAC. Em vez de apenas usuários RENPAC, nos tornamos provedores de informações RENPAC também.

Em maio de 1990, participamos da criação da Association for Progressive Communications (APC), um resultado importante da rede Interdoc. Na época, o monopólio das telecomunicações no Brasil insistia que a comutação de pacotes deveria estar em conformidade com o padrão OSI/ISO e o novo padrão da Internet TCP/IP estava fora de questão.

Em 1991, a ONU iniciou os preparativos para a conferência mundial de meio ambiente e desenvolvimento no Rio de Janeiro, conhecida como Eco '92. Seria a primeira conferência multissetorial da organização. Como muitos participantes não poderiam vir ao Rio, a ONU propôs uma Rede Eletrônica Global para facilitar a participação remota e nos contatou no Alternex.

Em junho, participamos da Conferência do INET em Copenhague, o ponto de partida para a formação da Internet Society e uma oportunidade para aprofundar a discussão do projeto Eco '92 da ONU.

Nossa proposta de trazer links permanentes de Internet para o Brasil para a Eco '92 tornou-se parte do Acordo de País Anfitrião formal entre a ONU e o Brasil, que resultou na ativação de dois links operados pela comunidade acadêmica e que forneciam conectividade à conferência e ao Alternex .

Nesse processo o Alternex tornou-se o primeiro provedor de serviços Internet do país permanentemente conectado à Internet, e propôs em 1994 a criação de uma incubadora de startups, conectando cerca de 150 BBSs para troca de mensagens com a Internet. O sucesso pode ser medido pelos muitos BBSs que se tornaram provedores completos de serviços de Internet, alguns deles entre os maiores do país.

O momento era propício para uma ampla expansão da Internet no país e um grupo de ONGs, acadêmicos e governantes propôs a criação de um organismo para monitorar e fazer recomendações sobre o uso e o desenvolvimento da Internet no país.

Todos os brasileiros atualmente no Hall da Fama, além de mim, participaram desse processo inovador, estabelecendo em maio de 1995 o Comitê Gestor da Internet multissetorial do Brasil (CGI.br), juntamente com uma norma oficial determinando que a Internet era um serviço de valor adicionado não subordinado ao regulamento de telecomunicações.

Na época, começamos a discutir a criação de um capítulo brasileiro da Internet Society, que conseguimos instituir oficialmente em 2011.

Eu e meus colegas trabalhamos com um grupo de pessoas especiais, e alguns deles agora são "hall-of-famers". Pessoas como Michael Stanton, Tadao Takahashi, Demi Getschko e vários outros que são ou mereceriam ser membros do Hall da Fama também.

Tudo o que eu tenha feito de relevante teria sido impossível sem a colaboração de tantos colegas, a quem dedico esta indução.

Obrigado.